



NOTA PARA A IMPRENSA

13 de junho de 2026

No Festival Terras sem Sombra, o Coro Arpeggio em concerto entre Itália e Roménia

O Instituto Italiano de Cultura de Lisboa e o Instituto Cultural Romeno de Lisboa apresentam, na 22.^a edição do Festival Terras sem Sombra, o concerto “Sob as Estrelas: confluências musicais entre Oriente e Ocidente”, uma viagem musical entre Itália e Roménia que percorre cinco séculos de história europeia.

O concerto realiza-se no sábado, dia 13 de junho de 2026, às 21h30, na Igreja Matriz de São Salvador, em Alcáçovas, no concelho de Viana do Alentejo, e tem como protagonista o Coro Arpeggio, um ensemble polifónico feminino fundado em Roma em 2014. Empenhado há mais de uma década na promoção da música coral romena e do diálogo cultural europeu através da actividade concertística, o coro realizou mais de 120 concertos em Itália e no estrangeiro, colaborando com importantes instituições culturais internacionais e representando a Roménia em contextos de prestígio, entre os quais a Expo Milão 2015.

Dirigido por Simona Moldoveanu, o coro será acompanhado pelo pianista Gian Luigi Zampieri e contará com a participação da flautista Irene Corgnale e da clarinetista Sofia Cocco.

O programa propõe um diálogo original entre o madrigal renascentista italiano e a música romena dos séculos XX e XXI, colocando em relação repertórios distantes no tempo mas unidos por uma profunda força expressiva.

As composições de Antonio Scandello, Orlando di Lasso e Francesco Landini alternar-se-ão com obras de Vasile Spătărelu, Șerban Nichifor, Ciprian Porumbescu, Dan Voiculescu e Vinicius Grefiens, num percurso que evidencia a riqueza e a pluralidade das tradições musicais europeias. Completam o programa a célebre “Dance of the Blessed Spirits”, da ópera Orfeu e Eurídice, de Christoph Willibald Gluck, e o primeiro andamento da Sonatina para Clarinete e Piano, de Malcolm Arnold.

O concerto terá como cenário a monumental Igreja Matriz de São Salvador de Alcáçovas, um dos mais significativos edifícios históricos do Alentejo, cuja extraordinária acústica contribuirá para valorizar um projecto artístico assente no encontro entre culturas, épocas e linguagens musicais.

Integrado na programação do Festival Terras sem Sombra, um dos mais prestigiados festivais internacionais de música, património e biodiversidade de Portugal, o concerto confirma o papel da música como instrumento privilegiado de diálogo entre os povos e de valorização do património cultural europeu.